

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**CURSO: TODOS**

**ELABORADO EM 2009**

**METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR**

**3º ANO**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS-AULA**

**PLANO DE DISCIPLINA**

**APROVADO PELO BI DEP NR     / DE \_\_\_\_\_**

### **1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO**

- a. Analisar criticamente o processo ensino-aprendizagem.
- b. Desenvolver uma metodologia de trabalho visando ao aperfeiçoamento da prática pedagógica.
- c. Utilizar adequadamente as informações quanto ao planejamento, à orientação, ao controle e à avaliação previstas no Manual do Instrutor (T21-250).
- d. Evidenciar a capacidade de demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA).
- e. Evidenciar a capacidade para contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e /ou de uma equipe (COOPERAÇÃO).

(Modificado em Nov 2009).

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: MES - 02</b>
<b>UD I – FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA METODOLOGIA EDUCACIONAL</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 26 HORAS-AULA</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. Pedagogia, Didática, Metodologia da Educação e tendências do Ensino Militar no Exército Brasileiro.	<p>a. Resumir a evolução histórica da Educação.</p> <p>b. Explicar o campo de atuação da Pedagogia e da Didática .</p> <p>c. Analisar as diferentes tendências pedagógicas (Escola Tradicional, Escola Tecnista e Escola Nova), e a relação Professor-Aluno-Conhecimento) em cada uma delas.</p> <p>d. Explicar as principais características encontradas nas tendências pedagógicas (Escola Tradicional, Escola Tecnista e Escola Nova) utilizadas no Ensino Militar no âmbito do Exército Brasileiro.</p> <p>e. Analisar as contribuições do conhecimento didático/pedagógico ao desempenho das funções do instrutor militar.</p> <p>f. Interpretar as leis e decretos e as principais portarias que regulamentam a educação no Exército Brasileiro.</p> <p>g. Distinguir os campos de atuação dos sistemas de ensino e de instrução no Exército Brasileiro.</p>	06
2. Manual do Instrutor (T21-250): princípios metodológicos e taxionomia dos objetivos educacionais.	<p>a. Descrever os elementos componentes do Manual do Instrutor (T21- 250).</p> <p>b. Definir o papel do Manual do Instrutor (T21-250) como fator de homogeneização dos procedimentos de instrução em todos os Estabelecimentos de Ensino do Exército.</p> <p>c. Explicar o processo da construção do conhecimento pelos princípios do processo ensino-aprendizagem, contidos no Manual do Instrutor (T21-250).</p> <p>d. Aplicar os princípios do processo ensino-aprendizagem, contidos no Manual do Instrutor (T21-250).</p> <p>e. Descrever as três áreas em que se pode dividir o comportamento humano.</p> <p>f. Aplicar os princípios da taxionomia dos objetivos educacionais.</p>	06

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: MES - 03</b>
<b>UD I – FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA METODOLOGIA EDUCACIONAL</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 26 HORAS-AULA</b>
3. Estratégias metodológicas (Métodos de Ensino e Técnicas de Ensino constantes no Manual T21-250).	a. Explicar os métodos de ensino e as técnicas de ensino constantes do Manual do Instrutor. b. Selecionar as técnicas mais adequadas a determinados objetivos de ensino, auxiliando o grupo na execução dos trabalhos. (COOPERAÇÃO).	04
4. Tecnologia educacional e ambiente de aprendizagem (Meios Auxiliares de Instrução).	a. Distinguir os diferentes meios auxiliares de instrução constantes no Manual do Instrutor (T21-250). b. Descrever a influência das novas tecnologias de informação e comunicação na educação. c. Selecionar os meios auxiliares de instrução mais adequados a determinados objetivos de ensino.	02
5. Planejamento de uma sessão de instrução/aula	a. Identificar as fases do planejamento da instrução, previstas no Manual do Instrutor. b. Descrever as ações do instrutor em cada fase do planejamento da instrução. c. Analisar os fatores considerados pelo instrutor para o planejamento de uma instrução. d. Descrever, sinteticamente, os documentos que compõe a documentação curricular do Sistema de Ensino do Exército. e. Descrever as fases do calendário de instrução do Comando de Operações Terrestres (COTER). f. Descrever os elementos componentes do plano de sessão. g. Planejar sessões de instrução sobre assuntos relacionados aos PPB e PPQ, consolidando o planejamento em um plano de sessão, conforme preconizado no Manual do Instrutor.	06

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: MES - 04
UD I – FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA METODOLOGIA EDUCACIONAL		CARGA HORÁRIA: 26 HORAS-AULA
6. Avaliação do aproveitamento da aprendizagem nos Corpos de Tropa e nos Estabelecimentos de Ensino do Exército Brasileiro	<p>a. Distinguir medida e avaliação.</p> <p>b. Distinguir os diferentes tipos de Avaliação: Diagnóstica, Formativa e Somativa.</p> <p>c. Identificar os instrumentos de medida.</p> <p>d. Explicar os tipos de avaliação empregados na instrução/aula dos Corpos de Tropa e nos Estabelecimentos de Ensino do Exército Brasileiro.</p> <p>e. Conceituar a avaliação como um processo contínuo de pesquisas que visa a interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos discentes.</p> <p>f. Identificar o Processo de Validação Curricular nos Estabelecimentos de Ensino do Exército e nos Corpos de Tropa (Sistema de Avaliação e Validação Operacional- SistAVOp).</p>	02
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> <p>a. Orientação para a aprendizagem: para o assunto 3, o cadete pesquisará sobre técnicas de ensino e trabalho em grupo, ao ser ministrado o assunto 2 deverá ser feita uma ligação com o que foi aprendido na disciplina de Psicologia.</p> <p>b. Método e técnicas de ensino: sugere-se a utilização dos dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as técnicas de ensino a serem utilizadas serão: estudo preliminar, tempestade de idéias, discussão dirigida e exercício individual, interrogatório, demonstração e palestra.</p> <p>c. Tipos de atividades: presenciais.</p> <p>d. Meios auxiliares a empregar: exercícios xerografados para a fixação do conteúdo ministrado.</p> <p>e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.</p> <p>f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa e Formativa. A avaliação formativa será realizada ao término de cada assunto e constará da resolução de um questionário por parte dos cadetes e, ao final, será realizada a correção pelo docente.</p> <p>g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com a Disciplina de Psicologia, Disciplina Português e com a Disciplina OPEFT, os docentes de MES deverão manter o contato com os instrutores de OPEFT para trabalho interdisciplinar.</p> <p>h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no Perfil Profissiográfico do concludente da AMAN.</p>		



## 2. UNIDADES DIDÁTICAS

PÁGINA: MES - 05

### UD I – FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA METODOLOGIA EDUCACIONAL

CARGA HORÁRIA: 26 HORAS-AULA

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- b. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? 49. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- c. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. T 21-250: **Manual do Instrutor**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- d. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. CI 32/1: **Prevenção de Acidentes de Instrução**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- e. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **PIM: Programa de Instrução Militar**. Brasília. Disponível em: < <http://www.coter.eb.br> >.
- f. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **PPB1: Programa Padrão Série BRAVO - Planejamento, execução e controle da Instrução Militar**. Brasília. Disponível em: < <http://www.coter.eb.br> >.
- g. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **PPB2: Programa Padrão Série BRAVO – Formação Básica do Combatente**. Brasília. Disponível em: < <http://www.coter.eb.br> >.
- h. Haydt, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1997.
- i. Libâneo, José Carlos. Didática. 28. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS</b>		<b>PÁGINA: MES - 06</b>
<b>UD II – PRÁTICA DA DOCÊNCIA</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 30 HORAS- AULAS</b>
1. Prática da docência	a. Analisar a reflexão constante do instrutor na dinamização da sua prática pedagógica para a aprendizagem do instruendo. b. Ministar instruções com segurança e convicção, utilizando os fundamentos didáticos presentes no Manual do Instrutor (T21 - 250) (AUTOCONFIANÇA).	30
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> a. Orientação para a aprendizagem: o cadete pesquisará sobre o assunto sobre o qual ministrará uma instrução. b. Método e técnicas de ensino: sugere-se que sejam utilizados o método de ensino trabalho individual e as técnicas de ensino a serem utilizadas serão: trabalho individual, demonstração e interrogatório. c. Tipos de atividades: presenciais. d. Meios auxiliares a empregar: exercícios xerografados para a fixação do conteúdo ministrado, deverão ser fornecidos os meios para que os Cadetes confeccionem os quadros murais (lisolene, papel pardo, canetas de marcação, entre outros) e deverão ser distribuídos CDs contento os arquivos diverso arquivos (Programas-padrão, Manuais, assuntos das instruções a serem ministradas pelos Cadetes, entre outros). e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo e afetivo. f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa e Formativa. A avaliação formativa será realizada ao término de cada assunto e constará da resolução de um questionário por parte dos cadetes e, ao final, será realizada a correção pelo docente. g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com a Disciplina de Psicologia, Disciplina Português e com a Disciplina OPEFT; os docentes de MES deverão manter o contato com os instrutores de OPEFT para trabalho interdisciplinar . h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no Perfil Profissiográfico do concludente da AMAN.		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b> a. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. <b>T 21-250: Manual do Instrutor</b> . 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997. b. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. <b>CI 32/1: Prevenção de Acidentes de Instrução</b> . 1. ed. . Brasília: EGGCF, 2002. c. HOUAISS, A (Ed.). <b>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.		



<b>3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>				<b>PÁGINA: MES - 07</b>
<b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO DE MEDIDA</b>			<b>UD AVALIADAS</b>
	<b>TIPO DE PROVA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	
PROVA	ESCRITA	3 HORAS-AULA	1 HORA-AULA	I e II